

# **SESSÕES DO PLENÁRIO**

**95ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de outubro de 2012.**

**PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO**

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Eures Ribeiro, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica e Zé Neto . (54)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, procede à leitura do expediente.)

## **OFÍCIOS**

**Da Dep. Ângela Sousa, comunicando sua ausência das sessões nos dias 18 e 19/09/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.**

**Do Dep. Mário Negromonte Júnior, comunicando sua ausência da sessão no dia 12/09/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.**

**Do Dep. Coronel Gilberto Santana, comunicando sua ausência das sessões nos dias 09, 10 e 11/10/2012, devido a problemas relacionados à saúde conforme**

**atestado médico em anexo.**

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.Com a palavra o nobre deputado Álvaro Gomes.

**O Sr. ÁLVARO GOMES:-** Sr. Presidente, demais deputados, quero, hoje, fazer uma saudação a todos os professores pela passagem do seu dia, dizer que a questão da educação é algo fundamental e que o governo tem feito um esforço muito grande para melhorar. Para se ter uma ideia, quando o governo Wagner assumiu aqui nós tínhamos, no Estado da Bahia, cerca de 3 milhões de analfabetos, e o governo Wagner conseguiu alfabetizar 1 milhão, portanto, um grande número de pessoas que deixaram de ser analfabetas a partir de uma política acertada do governo Wagner.

No que diz respeito à questão nacional, nós observamos grandes avanços na questão da educação implementada pelos governos do Presidente Lula, da Presidenta Dilma também do governador Wagner. Para se ter uma ideia, a Bahia passou séculos com apenas uma universidade federal, e hoje nós temos aqui 5 universidades federais, um avanço extraordinário, sem considerar as pessoas pobres que hoje estudam em universidades e faculdades particulares, portanto sendo beneficiadas por programas sociais do governo federal, governo da Presidente Dilma e governo do nosso governador Wagner.

Portanto, quero, nesse momento, parabenizar todos os professores, todos aqueles que trabalham na educação, pelo Dia do Professor, e dizer que o desafio é sempre buscar o aperfeiçoamento, a melhoria das condições salariais, das condições de trabalho. Esse é o esforço que o governo vem implementando, com o reajuste que significa um aumento real, nos últimos anos, de 35%, poucas categorias, no Brasil, obtiveram aumento real tão alto quanto o aumento real concedido, aqui, aos professores. E o governo tem buscado se esforçar com a nomeação de novos professores.

Portanto, quero aqui, nesse momento, parabenizar toda a categoria, toda a classe por esse dia importante, o Dia do Professor. E dizer que a luta para se conquistar uma educação de qualidade é uma luta permanente. Infelizmente, nos governos neoliberais de Fernando Henrique Cardoso, as universidades e o ensino público foram praticamente destruídos, desmantelados, as universidades federais sofreram com arrocho salarial muito grande, com o processo de esvaziamento dessas instituições públicas, mas, agora, vemos a retomada e o fortalecimento das universidades federais, a criação de novas universidades federais, a criação de novas escolas técnicas no Brasil inteiro, inclusive, e na Bahia também. Portanto, observamos o fortalecimento do ensino público de qualidade, do ensino gratuito para atender bem à população.

Precisamos avançar muito mais, porque o ideal que nós defendemos, o que eu acho que seria importante para a população, seria 100% da escola pública de qualidade e gratuita, esse seria o ideal. Até o momento não é possível fazer isso, mas

o governo tem investido muito, aumentando as vagas nas escolas públicas, fortalecendo, inclusive, as escolas de nível médio, o ensino médio e fundamental, estimulando, fortalecendo essas escolas que antes estavam no processo de decadência completa e que agora começam a ser fortalecida, a partir dos governos do ex-Presidente Lula e atual Presidente Dilma Rousseff e aqui no nosso estado.

A partir do nosso governador Jaques Wagner, começamos a observar o fortalecimento do ensino público, gratuito e de qualidade, que foi destruído pelos governos neoliberais de Fernando Henrique Cardoso, de Paulo Souto, etc.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Líder do PSD, Gildásio Penedo Filho.

**O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:-** Srs. Presidente, Srs. Deputados, Imprensa presente, Galeria Paulo Jackson, Srs. Teleouvintes da TV Assembleia, na última semana mais de mil prefeitos, deputada Maria Luiza, foram a capital do Distrito Federal para cobrar do governo federal a devida correção das chamadas distribuições de receita dos estados e municípios.

Nós sabemos e já tinha sido alvo de pronunciamento nosso, nesta Casa, da dificuldade que grande parte, Sr. Presidente, de poderem fechar as contas no final do ano, deputada Maria Luiza. O governo federal, na sua política de incentivo e fomento a economia brasileira, acabou gerando alguns incentivos, principalmente na concessão de Imposto sobre Produto Industrializado, IPI, que acabou acarretando uma perda muito expressiva do chamado Fundo de Participação dos Municípios.

Como nós todos sabemos, a grande maioria dos municípios brasileiros, principalmente os municípios nordestinos, têm como base principal da sua receita, o ICMS, que é o tributo estadual e o FTM, que é uma transferência constitucional. O FTM tem como principal composição, além do imposto de renda, o IPI, e na medida que o governo federal faz essa concessão, acaba de certa forma atingindo em cheio as finanças das municipalidades brasileiras, de modo especial, as nordestinas. E assim também foi em relação ao chamado zeramento da CIDE, Contribuição sob Intervenção do Domínio Econômico, onde o governo federal, ainda no mês de julho, para não haver impacto no reajuste da gasolina, acabou praticamente zerando a CIDE na sua composição.

E, a CIDE também é uma parte delas, compartilhada com os municípios e com os estados. Só para citar como exemplo, a CIDE teve impacto, segundo dados da Confederação Nacional dos Municípios, da ordem de 18,2 bilhões. Portanto, atingindo sensivelmente os municípios brasileiros. O FTM, que é a principal receita, acabou comprometendo, o que está levando a uma dificuldade muito grande dos prefeitos municipais, ao verem honradas as suas despesas e seus compromissos, sejam com folha de pagamento e custeio da máquina pública.

Até porque com o rigor da Lei de Responsabilidade Fiscal, o último quadrimestre do exercício final do mandato eletivo do Executivo municipal, o prefeito não poderá deixar em restos a pagar demandas assumidas naquele exercício,

salvo dinheiro em conta até porque isso acaba sendo um crime de responsabilidade administrativa, gerando, inclusive, a inelegibilidade futura desse gestor.

Portanto, houve uma pressão dos prefeitos municipais através da sua instituição, a CNM, que reconhece as dificuldades da grande maioria desses municípios.

E para completar ainda mais e agravar essa realidade, Sr. Presidente, Srs. Deputados, há um dado revelador dessa grave situação. O FPM, deputado Carlos Geilson, do primeiro decênio do mês de outubro já registrou uma redução de quase 9 pontos percentuais abaixo do que foi registrado no ano passado. Mesmo com a inflação, mesmo com o incremento do salário mínimo, até porque sabemos que há uma política de valorização do governo federal em relação ao salário mínimo, mas, infelizmente, a grande maioria dos prefeitos municipais vão ter muitas e seríssimas dificuldades para fecharem os seus exercícios financeiros por conta desse desequilíbrio que tem sido a chamada repactuação das receitas federais, estaduais e municipais.

Sei que não é uma luta fácil porque envolve muitos interesses, mas entendo que o Congresso Nacional precisa, de uma vez por todas, deputada Maria Luiza Laudano, e olhe que V.Ex<sup>a</sup> foi gestora, conhece a realidade de um município que tem uma receita muito atípica por conta dos *royalties* como é o caso da nossa querida Pojuca, mas a grande maioria dos municípios brasileiros e baianos, de modo especial do Nordeste brasileiro, sofre muito, deputado Carlos Geilson, porque só tem como fontes de receitas praticamente as chamadas transferências constitucionais, sejam elas de ordem federal como é o caso do FPM e de ordem estadual que é o ICMS.

Então, na hora em que há um impacto como o que houve na concessão de IPI, da CIDE, do zeramento para que não houvesse o aumento da gasolina, acaba, de certa forma, acertando em cheio essas municipalidades que terão muitíssimas dificuldades para honrarem os seus compromissos, gerando, inclusive, gestores muitos dos quais sérios, organizados, mas que por força de uma determinação legal vão ter praticamente as suas contas rejeitadas já nesse exercício porque dificilmente conseguirão honrar os seus compromissos, seja de pessoal ou de custeio.

Então esse é o apelo que faço somando-me, nesse momento, ao apelo dessa entidade, da UPB e de muitos municípios baianos, a grande maioria do Semiárido, que vivem dificuldades muito grandes para poderem no final, no desfecho dos seus mandatos eletivos, cumprir e honrar os compromissos assumidos nesse ano de gestão.

Obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância de V.Ex<sup>a</sup>

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, vitorioso na cidade de Itapetinga, mas, infelizmente, derrotado na cidade de Itororó.

O deputado Cacá Leão está lembrando aqui que o derrotou em Iramaia, mas não foi uma derrota, foi uma derrota...

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Em Iramaia, foram 90 votos da noite para o

dia e nós vamos questionar isso.

Meu querido deputado Marcelo Nilo, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, no dia de hoje, quero fazer uma homenagem ao nosso jornal *A Tarde* que completa 100 anos e são 100 anos de divulgação ininterrupta. Parece-me que nesses 100 anos, apenas num período muito curto, por conta das forças de exceção, acabou ficando sem fazer a divulgação. Mas trata-se de um dos principais jornais do Brasil com um tempo de vida de forma ativa e que orgulha bastante os baianos.

Queria dizer que, na quinta-feira, às 14h, aqui na Assembleia Legislativa, o deputado Cacá Leão fará uma sessão especial em homenagem ao jornal *A Tarde*. Estarão presentes representantes da família Simões que durante todos esses anos vem na direção desse jornal, além de diversos editores e representantes da imprensa baiana que estarão aqui na homenagem da Assembleia Legislativa ao jornal *A Tarde*, um dos principais veículos de comunicação do Norte e Nordeste do Brasil.

Por outro lado, meu querido Gildásio Penedo, devo dizer que V.Ex<sup>a</sup> traz um tema de relevância, haja vista o que passam os municípios brasileiros, baianos e, fatalmente, todos os outros do Nordeste, exatamente os que mais sofrem por conta dessa distribuição de receita. Sem dúvida, é necessária uma mudança em nível da União no sentido de que sejam mais distribuídos os recursos para os municípios, sob pena de alguns deles ficarem asfixiados e sem condições de pagar as suas contas por causa desse recuo das suas receitas.

É necessário que essa reforma seja feita rapidamente. Precisamos fazer uma grande campanha aqui, a partir da Assembleia Legislativa e das Câmaras de Vereadores, com o objetivo de sensibilizar o governo federal a fazer mudanças que garantam uma melhor distribuição desses tributos. E assim os municípios recebam recursos de forma mais contundente, garantindo o pagamento das suas contas. E devemos sempre frisar que é nos municípios que a população sente de fato a diminuição dessas receitas.

Quero ainda, meu querido Cacá Leão, parabenizá-lo por sua vitória em Lauro de Freitas, principalmente. Mas também em Itaberaba, onde o PP ganhou com uma margem grandiosa de 18 mil votos de diferença para o segundo colocado. Isso demonstra o trabalho que o prefeito atual desenvolve, sendo aprovado pela população nas urnas.

Destaco que essas eleições representaram um momento muito importante da nossa democracia. Entretanto deixo aqui registrado que devemos ajudar o governo do Estado a pensar claramente como proceder em relação à atuação da Polícia Militar nas diversas cidades durante as eleições. Digo isso porque a PM tomou partido em alguns municípios, e isso é ruim para a democracia, na medida em que é uma instituição que tem o papel de garantir a paz.

Essa atitude equivocada ocorreu mesmo diante de todo o esforço do comandante da Polícia Militar para impedi-la. Estive com ele e com o delegado-chefe, Dr. Hélio, e sei que houve esse esforço. Mas essa ação não conseguiu evitar a tomada de partido da PM em vários municípios do Estado, modificando o regramento da democracia nesse pleito. A polícia é para garantir a paz; quando toma posição,

acaba fazendo com que a população se intimide. E foi o que aconteceu em várias cidades da Bahia, num enfrentamento à democracia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Agradeço ao nobre deputado Rosemberg Pinto por suas palavras de carinho. Realmente eu conversava aqui com o nobre deputado Zé Neto e dizia que ganhar em casa tem um gostinho diferente.

Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, hoje é Dia do Professor. Teria outros assuntos a abordar nesta tribuna, inclusive a nossa luta contra o horário de verão, mas vou apresentar uma crônica nossa sobre essa comemoração neste dia 15 de outubro.

Dia do Professor.

(Lê) “Penso em minha mãe minha primeira professora e sinto que ser professor é muito mais que CONSCIÊNCIA, transmissão de conhecimentos; antes SENSIBILIDADE, disposição para sair de si e "construir" o outro.

Hoje estou duplamente emocionado e feliz: além de estar comemorando o 15 de outubro, data dedicada aos professores; faço anos de formado. Coincidentemente faço 8 anos de envolvimento com esta profissão que é a mais importante do mundo, pois é ela quem cuida de todas as outras, por isso o meu orgulho. Estou convicto, como me ensinou Rubem Alves, de que "ensinar é um exercício de imortalidade, pois de alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra.

Neste 15 de outubro, os professores não têm muito o que comemorar, vivenciaram uma greve, saíram sem garantias de salários melhores. Professores no Brasil são historicamente maltratados por baixos salários, péssimas condições de trabalho, sofrem sem plano de carreira, são vítimas de agressões e violências de alunos, adoecem vitimados pelo stress, entristecem pela falta de respeito e desvalorização.

Os professores estão exaustos - foram 115 dias de greve da rede pública estadual da Bahia- e o cansaço não passará com um dia dedicado à comemoração e ganho de homenagens. Os professores precisam de reconhecimento, valorização e respeito, por isso, representantes eleitos neste 7 de outubro e os que virão a ser eleitos, cuidem bem dos professores! Precisamos de representantes preocupados com a educação. Representantes que percebam que investimentos em educação é possibilidade de mudança social e de país desenvolvido.”

Para fechar essa crônica, o deputado Luciano Simões me trouxe aqui um poema do professor Orlando Carvalho que diz o seguinte:

(Lê) “*O constante desvelar...*

*Por certo, o verbo amar*

*É conjugado à exaustão.*

*O serio comprometimento,  
Da alegria, o ensinamento:  
A essência da compreensão.  
Deténs, com louvores, o saber!  
Afianças o ler, o escrever:  
A interpretação, uma consequência  
O salário nunca condiz  
Mas o futuro prediz:  
Tenhas um pouco de paciência...  
Não és adepto do imediatismo!  
O teu louvável otimismo  
Driblará a turbulência.  
O recuo bem planejado  
Trará subsídios acertados:*

*Agindo sempre com inteligência!!!”*

O autor é o professor Orlando Carvalho. No dia de hoje, as minhas congratulações a todos os professores. Esse mister, essa profissão tão bonita, tão linda, tão fantástica, tão maravilhosa! Sou professor com muito orgulho. Ensinei literatura em cursinho pré-vestibular. Trago, na minha vida, experiências da sala de aula não só quando a ministrei, muito mais quando fui aluno.

Todos nós continuamos a ser alunos na vida e sempre estamos aprendendo. Sempre existe um professor, às vezes, não um professor laureado, mas um professor da vida. A gente sempre procura aprender, porque a vida é um eterno ensinamento. E com as pessoas que nos cercam, sempre procuramos tirar algo para a nossa vida, para as nossas profissões, para as nossas atividades. Sempre temos alguém em nossa volta a nos ensinar.

Portanto, professor, parabéns pelo seu dia apesar da Bahia ter um governador que não nos respeita como professores.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Agradeço ao nobre deputado poeta Carlos Geilson, e concedo a palavra ao deputado Luciano Simões pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. LUCIANO SIMÕES:-** Sr. Presidente, saúdo, em primeiro lugar, e parabenizo o Jornal *A Tarde* pelos 100 anos, jornal de maior circulação no Norte e Nordeste, motivo de orgulho para toda Bahia e para todos os baianos. Conforme falou o deputado Rosemberg Pinto, a Assembleia Legislativa fará homenagem no Plenário desta Casa.

Parabéns ao Jornal *A Tarde* e a todos os professores baianos. Conforme relatou o nosso poeta Carlos Geilson, deputado radialista, estão todos de parabéns,

precisando, apenas, da compreensão do Governo do Estado para que não ocorra o que ocorreu no passado, - neste Estado, - a maior greve da história do Brasil. Que o governo cumpra com os compromissos e mande à Assembleia o projeto que foi comprometido com a associação competente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Diário Oficial do dia 10 de outubro traz uma publicação que não engrandece o governo da Bahia e não engrandece, tampouco, o Estado da Bahia. É mais uma vergonha do governo dito de todos nós e governo dito republicano.

Presidente Cacá Leão, que sofreu em Lauro de Freitas com o aperto do PT e do Governo do Estado fazendo obras de última hora, mas foi vencedor, pasmem os senhores da Imprensa, o Diário Oficial do dia 10 de outubro publica, em desrespeito ao Ministério Público e Justiça Estaduais, o edital de licitação, deputado Carlos Geilson, para asfaltamento de praticamente 35 a 40% das ruas sem pavimentação na capital do Estado, Salvador, deputada Maria del Carmen, que foi presidente da Conder.

Isso não só um desrespeito à figura do Ministério Público baiano, mas um desrespeito à Justiça da Bahia. Quero novamente pedir à assessoria jurídica da Liderança da Minoria que represente, de novo, ao Governo do Estado e à Conder, através da sua diretoria, para que não tornem, mais uma vez, a tentar subverter o processo eleitoral.

Essa homologação, adjudicação e convocação para assinaturas de contratos de obras de última hora é, na verdade, uma tentativa de ludibriar o resultado eleitoral. Todas as pesquisas até agora realizadas pelas empresas contratadas no segundo turno pelos comitês dos deputados Pelegrino e ACM Neto, têm demonstrado uma frente tranquila do candidato do Democratas. E o governo, na tentativa sórdida de ludibriar os eleitores da capital, já que não fez nada nesses seis, sete anos de governo no município de Salvador, tenta enganar os eleitores com licitações fraudulentas, porque tentam fraudar o resultado eleitoral da eleição que se realizará no segundo turno.

O Ministério Público chamou atenção, e a Conder suspendeu as licitações. O Judiciário, da mesma forma. A suspensão foi feita e, deputado Carlos Geilson, infelizmente, esse governo não se emenda, desrespeita o Ministério Público Estadual, desrespeita a Justiça da Bahia, e tenta, esta semana, assinar contratos que serão considerados irregulares. A Oposição tomará as providências cabíveis para que não se cometa mais uma fraude eleitoral, como ocorreu nos municípios de Lauro de Freitas, Senhor do Bonfim e Irecê. O governo chegou nesses municípios, de última hora, pavimentando ruas sem nenhum projeto, sem projeto de esgotamento sanitário e de drenagem, apenas com a finalidade eleitoral. A Oposição, no dia de amanhã, tomará as providências cabíveis para que a Conder não cometa mais um ilícito eleitoral no Estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Concedo a palavra a nobre deputada Graça Pimenta pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> GRAÇA PIMENTA:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Componentes das Galerias Paulo Jackson, Srs. da Tribuna de Imprensa, funcionários desta Casa, boa-tarde.

(Lê) “Nobres Parlamentares, hoje, 15 de outubro, é um dia especial no calendário, é o Dia do Professor. A Educação é a ação humana mais importante, universal e indispensável à construção e continuidade da civilização. Através do ato de educar é possível formarmos homens e mulheres, propiciando instrumentos para eles conduzirem o próprio destino.

O professor é, antes de tudo, um agente de transformação. Ser educador é estar comprometido com a sociedade de amanhã. Não é só ensinar, mas também aprender e criar, junto com o educando. Ser docente é se encaixar no tempo e no espaço, é viver a contemporaneidade, respeitando a história e o contexto sociocultural de cada um.

As funções do professor estão em ampla discussão nos meios educacionais por conta das transformações pelas quais passa a sociedade. Os progressos da tecnologia educacional, também são motivadores das discussões.

Caros colegas de parlamento, é importante considerar que os educadores enfrentam situações difíceis no cumprimento do seu trabalho. Os altíssimos índices de criminalidade, por exemplo, resvalam de forma explosiva dentro das salas de aula. A violência de muitos alunos torna os docentes reféns de agressões verbais e físicas, uma situação desesperadora para quem convive com a indisciplina generalizada e com os desvios de comportamento juvenil.

Alguns críticos dizem que se romperam os padrões precedentes e que ainda não se estabeleceram as novas pautas para um seguro desempenho do professor. Outros afirmam que as mudanças são urgentes e que há uma lentidão entremeada de complicações burocráticas e escassez de recursos, tornando os sistemas educacionais vagarosos em responder aos desafios de nossa época.

Hoje é o teu dia professor! Para muitos, apenas um dia como outro qualquer. Como se nesse dia fosse bastante apenas dizer: Parabéns! Não. Isso não basta.

Se você busca educar todos os dias, por que não te reconhecem todos os dias? Se você colabora, através dos teus ensinamentos, para que os homens modifiquem e transformem o mundo, por que não te valorizam todos os dias? Se você busca despertar a consciência para a construção e o exercício da cidadania, por que não te respeitam todos os dias?

Se não te reconhecem, valorizam e respeitam, é porque neste país o direito a educação ainda não é respeitado, ainda efetivamente não se tornou prioridade.

Senhores deputados, senhoras deputadas.

Refletindo sobre o papel dos docentes, Paulo Freire, educador e filósofo brasileiro, considerado um dos pensadores mais notáveis na história da Pedagogia mundial, disse:

"Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento de que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais

continuem sendo desvalorizados.

Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonado pelo seu trabalho. A data é um convite para que todos, pais, alunos, sociedade, repensemos nossos papéis e nossas atitudes, pois com elas demonstramos o compromisso com a educação que queremos".

Aos professores, fica o pedido para que não descuidem de sua missão de educar, nem desanimem diante dos desafios, nem deixem de cumprir seu trabalho. Pois se a educação sozinha não transforma a sociedade, segundo Paulo Freire, sem ela, tampouco, a

sociedade muda.”

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Concedo a palavra à nobre deputada Maria del Carmem pelo tempo de 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> MARIA DEL CARMEM:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Deputados, inicialmente quero fazer coro com as palavras que o deputado Rosemberg Pinto expôs aqui desta tribuna com relação à Polícia Militar, que tomou partido nestas eleições em vários municípios, onde, de fato, é preciso que alterações se realizem para que isso não volte acontecer, porque não podemos permitir. A Polícia Militar tem que estar isenta neste processo. Cada policial pode ter sua posição, mas não pode externá-la ou estar a serviço de grupos que estão presentes nos municípios.

Portanto, eu também transmiti essas dificuldades em vários municípios que enfrentamos ao comandante da Polícia Militar e espero que possamos corrigir para que nas próximas eleições isso não volte a acontecer e os pleitos possam transcorrer de forma muito tranquila. Em alguns municípios, ao invés de estar defendendo e mantendo a ordem pública, a polícia estava a serviço daqueles que estavam desrespeitando e até coagindo eleitores.

Mas, quero comentar aqui e responder à denúncia trazida pelo deputado Luciano Simões à tribuna desta Casa, quando ele se refere à licitação realizada pela Conder – Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado, a qual tive o privilégio de presidir durante dois anos e meio, que teria realizado uma licitação para a colocação de asfalto em diversos logradouros desta cidade.

Quero informar ao Exm<sup>o</sup> Sr. Deputado que houve uma primeira licitação, que foi contestada por um dos concorrentes, portanto suspensa, a Conder teve uma reunião com o Ministério Público, quando foram solicitadas pela promotora Rita Tourinho a mudança em diversos pontos desse edital, essas mudanças foram realizadas, com algumas delas nós discordamos, porque era colocado que estavam dirigindo a licitação, apenas, para empresas que tinham usinas de asfalto na região de Salvador.

De fato, há uma distancia mínima ou máxima em relação à instalação das usinas com o intuito de fornecer o asfalto necessário, porque o mesmo tem o tempo

de vida útil. O asfalto só pode ser aplicado durante tantas horas. E dependendo da distância da usina, o seu uso fica inviabilizado. Mesmo assim, a Conder fez as alterações solicitadas e a licitação transcorreu de forma normal.

Não houve nenhuma reclamação. São três lotes apenas, correspondendo a R\$ 30 milhões, ou seja, R\$ 10 milhões cada lote. Com a quantidade de vias, avenidas e logradouros que há em nossa cidade, é impossível imaginar que R\$ 30 milhões cobrirão 2/3 da cidade de Salvador. Ou não conhece a cidade de Salvador ou isso é impossível de ser realizado. A verdade: as nossas vias estão completamente destruídas.

Hoje, nós caminhávamos em Itapagipe e verificamos que não só as vias principais, como também as vias secundárias estão completamente destruídas. Imaginem que não temos chuvas neste período. E quando chegar o mês de dezembro, época em que as chuvas ocorrem, como estarão as nossas vias?

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Para concluir, deputada.

**A Sr<sup>a</sup> MARIA DEL CARMEN:-** Portanto é mais do que necessário, neste momento, que o o governo do estado se proponha a realizar essas intervenções no município para dar condições trafegabilidade e, até, para garantir o transporte público necessário. Quero dizer que foi muito importante a decisão tomada pelo governador, qual seja, a de ajudar a prefeitura de Salvador na recuperação do asfalto desta cidade.

Sr. Presidente, agradeço a vossa tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Agradeço à deputada Maria del Carmen a sua compreensão.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Pelos três minutos restantes, concedo a palavra ao nobre deputado Pastor José de Arimatéia.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Deputados, imprensa falada e escrita, *TV Assembleia*, parabenizo desta tribuna, nesta tarde, o Partido Republicano Brasileiro que, na sexta-feira, anunciou o seu apoio ao candidato a prefeito de Salvador, Nelson Pellegrino. Para o partido, foi o melhor caminho, até porque o projeto de Nelson Pellegrino é exatamente aquilo que o Partido Republicano pensa para a cidade de Salvador. Realmente, foi uma escolha certa. Estamos juntos e misturados para este segundo turno. Esperamos a grande vitória do nosso prefeito Nelson Pellegrino.

Ao mesmo tempo, Sr. Presidente, quero parabenizar os professores pelo seu dia 15 de outubro. Os professores têm se dedicado à educação de toda população, não só baiana, mas de todo Brasil. Esses profissionais são fundamentais para o desenvolvimento do nosso País, em especial na formação dos seres humanos.

E, ainda, quero, também, parabenizar o jornal *A Tarde* pelos seus 100 anos de existência completados hoje. Este jornal faz um trabalho jornalístico não só na Bahia, mas também no Nordeste.

Sr. Presidente, quero ainda dizer que, nessas eleições, o nosso partido teve um acréscimo no número de vereadores, uma vez que conseguimos eleger 126

vereadores e três prefeitos no estado da Bahia. Em especial, quero parabenizar o Vane, do Renascer, da cidade de Itabuna.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Para concluir, deputado.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:-** Realmente, houve uma vitória através de uma eleição bastante disputada naquela cidade. Mas a população de Itabuna acredita na renovação e no projeto do Partido Republicano Brasileiro. E assim aquele município do Sul da Bahia terá, a partir de janeiro, melhores dias com o apoio dos governos estadual e federal.

Era só isso, Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Questão de ordem, nobre deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, uso esta questão de ordem para dizer, inicialmente, que hoje é uma data importante para o Brasil, pois comemora-se o Dia do Professor, profissionais que são o pilar de sustentação de qualquer sociedade, a essência do conhecimento e da consolidação da cidadania. Por isso, quero parabenizá-los nesta data. E reafirmo que o dia deles não é apenas o 15 de outubro, porque todos os demais dias do ano também são dos professores e professoras.

Sr. Presidente, não poderia haver um momento melhor para se comemorar o Dia do Professor, tendo em vista que essa comemoração ocorre exatamente quando se tem a notícia de que a presidenta Dilma assinou o decreto que regulamenta as cotas nas universidades públicas federais, iniciativa da maior importância para a consolidação de uma sociedade igualitária neste País.

Sem dúvida alguma, essa é uma das maiores conquistas para o povos negro, indígena e mestiço do Brasil, pois reflete muito o contexto que vivemos no nosso Estado. E a Bahia, Sr. Presidente, não pode permitir que haja regressão a políticas tacanhas como as buscadas pelo DEM, que implementou uma ação visando a extinção das cotas, procurando acabar um espaço conquistado pelo povo brasileiro.

É lógico que na Bahia, especialmente em Salvador, a disputa que está posta não é apenas de um partido contra outro. Na verdade, é a de um projeto político avançado *versus* um projeto arcaico. É o de se colocar Salvador no mesmo eixo de desenvolvimento em que se encontram o Brasil e a Bahia, contra outro que tem uma política tradicional, arcaica e perversa, que cria *apartheid* e conduz, acima de tudo, à discriminação.

Sr. Presidente, hoje, quando será publicado o decreto da presidenta Dilma ampliando as cotas nas universidades públicas federais, a Bahia tem de ter um olhar diferente. Salvador não pode brincar, não pode correr o risco de trazer de volta um projeto, simbolizado pelo DEM, que é o resgate de uma política que perdurou por quase 40 anos em nosso Estado. E agora essa proposta, que representa o resgate daquele processo de exclusão, é encabeçada pelo filhote daquele projeto.

O povo negro de Salvador e o povo indígena da Bahia não podem permitir, Sr. Presidente, a volta de posicionamentos políticos que reafirmam e mantêm a discriminação e a exclusão.

Por isso, Sr. Presidente, venho reafirmar que o projeto político encabeçado pelo Neto é, nada mais nada menos, negar o direito constitucional da sociedade baiana de consolidar a igualdade de condições, já que ele, através do DEM, entrou com uma ação no Supremo Tribunal na perspectiva de excluir o direito constitucional de nós, negros, indígenas e mestiços de chegar às universidades públicas. Ora, é um direito assegurado pela constituição brasileira e reafirmado a partir da Presidência da República.

Sr. Presidente, eu também utilizo nessa minha fala que seja verificado o quórum para a continuidade dessa sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Agradeço ao nobre deputado Bira Corôa e havendo a presença de menos de 21 Srs. Deputados, declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*